



Handwritten signatures and initials in the top right corner, including a large signature at the top, a smaller one below it, and the name 'Roxo' written in the middle.

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PENELA

Realizada no dia 6 de janeiro de 2014

Ata n.º 1/2014

-----No dia seis de janeiro de dois mil e catorze, na vila de Penela, Edifício dos Paços do Concelho e Sala das Sessões da Câmara Municipal, reuniu esta, sob a Presidência do Excelentíssimo Senhor Luís Filipe da Silva Lourenço Matias, estando presentes os senhores Vereadores Emídio Domingues, Rafael Cândido Justino Baptista, Eduardo Jorge Mendes Nogueira dos Santos e Paulo António da Silva Roxo.-----

-----Secretariou a reunião a Técnica Superior, Maria Leonor dos Santos Carnoto.-----

-----Verificada a presença dos referidos membros, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião, pelas catorze horas e trinta minutos, tendo a Câmara passado a ocupar-se da agenda de trabalhos, da qual faziam parte os seguintes pontos:-----

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

1. Finanças Municipais
2. Informações
3. Assuntos de interesse da Autarquia
4. Outras Intervenções

ORDEM DO DIA

1. Leitura e aprovação da ata anterior;
2. Operações Urbanísticas;
3. Requerimentos diversos;
4. Expediente vário;
5. Plano estratégico da CIM da Região de Coimbra;
6. Acordo de Cooperação Internacional com o Município de Fernando Pedroza;
7. Penela Presépio - Presépio Tradicional do Espinhal -- Transferência;
8. Assembleia Distrital de Coimbra - Moção aprovada pela Assembleia Municipal;
9. Toponímia - Recomendação da Assembleia Municipal;
10. Alargamento e beneficiação da E.M. Alfafar – Podentes. Expropriações. Retificação.

-----O Senhor Vice-Presidente deu início à reunião com o período de intervenção do público, em cumprimento da deliberação camarária de dezanove de outubro de dois mil e treze.-----

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO: Estiveram presentes e expuseram os seus problemas os seguintes Munícipes, que obtiveram por parte do Executivo as respostas que adiante vão indicadas:---
De ESTRADA DE VIAVAI – **Albertino Rodrigues**, que começou por lembrar a questão da colocação de umas manilhas, em propriedade contiguas à sua, no local onde arrancaram também umas oliveiras, ainda no mandato anterior. Como a propriedade a seguir é sua, entende ter também direito à colocação de manilhas, caso contrário terá de reclamar.-----

- Deu conta que a água das valetas corre para o seu quintal, pedindo que verifiquem a situação e lá ponham, também, umas manilhas.-----
- O senhor Vice-Presidente, respondeu que irá alguém ao local verificar a situação pedindo-lhe o contacto telefónico.-----
- Continuando a sua intervenção, disse que ao cimo do lugar da Estrada de Viavai, no cruzamento para o Casalinho, pediu em tempos para retirarem a água que corre na estrada, sendo que ainda há pouco andaram lá a arranjar a estrada e nada fizeram para resolver aquela situação. Disse ter falado, em tempos, com a senhora engenheira Manuela, que lhe disse que lá ia verificar mas nunca apareceu. Por isso, pediu que lá coloquem umas manilhas ou desviem a água que corre para o lugar.-----
- O senhor Vice-presidente, disse que verá também essa situação.-----
- Senhor Presidente da Câmara, relativamente aos restantes assuntos e na sequência da recomendação do senhor Presidente da Assembleia Municipal, pediu alguma paciência dizendo que a seu tempo terá uma resposta. -----
- O senhor Albertino Rodrigues, lembrou ainda o corte do pinheiro, efetuado e todo o aparato que esteve por detrás disso.-----
- O senhor Presidente, lembrou tratar-se de um pinheiro que ameaçava cair em cima de uma casa e que, para evitar problemas, a Câmara teve de intervir no âmbito das suas competências de proteção Civil.-----
- O senhor Albertino Rodrigues, insistiu que tal ato foi apenas para fazer favores a amigos pois na mesma propriedade já foram gastos milhares de euros.-----

De PENELA – **Fernando da Silva Júlio** que se fez acompanhar de **Joaquim Bernardino**, e que informou possuir um prédio na Rua Nossa senhora da Conceição, onde há cerca de trinta anos, a pedido do senhor José dos Reis, lhe foi cortado quase metade do seu quintal, quando lhe foi pedido autorização para apenas cortar um bico. A Câmara Municipal cortou o terreno e fez um muro de suporte, com cerca de três metros de altura, que dada a sua má execução está no estado que todos poderão ver. Por esse motivo e dado não ter dado o seu consentimento por escrito, uma vez que na altura estava emigrado, disse declinar qualquer responsabilidade que possa decorrer de qualquer acidente.-----

- O senhor Joaquim Bernardino, acrescentou que na altura, a pedido do senhor Fernando, foi ao local ver a obra e ter alertado para deixarem o muro mais inclinado e com mais drenagem, mas foi ignorado e acabaram por fazer o muro em tijolo e blocos o que originou a que o mesmo partisse. -----

- O senhor Fernando Silva Júlio, reclamou da situação em que possui um seu terreno, sito no Lagar da Ribeira. Disse que a Câmara, em tempos, ao ter feito a rede de saneamento, atravessou o seu terreno com tubagem, sem a sua autorização e agora, ao ter mandado limpar a propriedade acabou por partir a mesma e ficou com o terreno inundado de porcaria. Os esgotos estão a saltar para fora deixando um cheiro nauseabundo. Já que não lhe pediram autorização pede que, no mínimo, lhe resolvam aquela situação.-----

-----O senhor Vereador Rafael Baptista, perguntou-lhe se só agora aconteceram tais situações.

- O senhor Fernando respondeu que o terreno estava “desamanhado”, motivo pelo qual só agora o mandou limpar.-----

-----O senhor Presidente, sobre a questão do muro, respondeu que independentemente da forma e do tempo como foi feita a expropriação, irá mandar uma equipa ao local para averiguar o que se passa e ver como foi feito o alargamento. Sobre a questão do Lagar da Ribeira, vai também mandar verificar no local, e tentar perceber o que é que não correu bem, sabendo de antemão que, por vezes, em situações idênticas, se torna difícil obter informação sobre os proprietários confinantes. Será uma situação merecedora de prioridade pelo que pediu o contacto do senhor Fernando.-----

Terminado o período de intervenção do público, o senhor Presidente da Câmara deu seguimento à reunião com o período de antes da ordem do dia, em cumprimento do artigo 52.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.-----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

1. **FINANÇAS MUNICIPAIS:** - Foi presente o Resumo Diário da Tesouraria número dois (referente ao dia útil anterior - sexta-feira) o qual apresenta os seguintes valores: SALDO EM OPERAÇÕES NÃO

ORÇAMENTAIS: - 207.182,89 – duzentos e sete mil, cento e oitenta e dois euros e oitenta e nove cêntimos; DOCUMENTOS: - 71.832,68€ - setenta e um mil, oitocentos e trinta e dois euros e sessenta e oito cêntimos; SALDO EM OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS: - 68.566,64€ - sessenta e oito mil, quinhentos e sessenta e seis euros e sessenta e quatro cêntimos;-----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento.-----

2. INFORMAÇÕES:-----

RELAÇÃO DOS ATOS PRATICADOS PELO SENHOR PRESIDENTE:-----

2.1 - RELAÇÃO DE EMPREITADAS E FORNECIMENTOS: Não foi apresentada.-----

2.2 - PAGAMENTOS: - Foi presente a relação dos pagamentos efetuados durante o mês de dezembro último, no uso da Delegação que lhe foi conferida por deliberação Camarária de 19 de outubro de 2013, que importa em um milhão, quatrocentos e noventa e seis mil, oitocentos e sessenta e dois euros e catorze cêntimos.-----

A Câmara Municipal tomou conhecimento.-----

RELAÇÃO DOS ATOS PRATICADOS PELO SENHOR VICE-PRESIDENTE:-----

2.3 - LICENÇAS PARA OBRAS: Foi apresentada a relação das obras autorizadas pelo senhor Vice-Presidente, no uso da Delegação e Subdelegação de competências que lhe foram conferidas por deliberação de 19 de outubro de 2013, durante o mês de dezembro último, bem como as restantes licenças concedidas.-----

A Câmara Municipal tomou conhecimento.-----

3. ASSUNTOS DE INTERESSE DA AUTARQUIA-----

-----O Senhor Presidente da Câmara informou que:-----

- Aguarda uma reunião com a empresa Lúcius, S.A., que desenvolveu o projeto de CDH, na Camela. Na última quinzena de dois mil e treze ainda conseguiu reunir com a empresa sobre o investimento e entretanto foi-lhe dado a informação que deixou de ter qualquer interesse dado o imóvel ter passado para o IHRU. Entretanto, foi já foi agendada uma reunião com o Presidente da IHRU, sobre o mesmo assunto.-----

-----O senhor Vereador Paulo Roxo perguntou qual o intuito de tal reunião.-----

-----O senhor Presidente, respondeu que a Câmara nada tem a ver com o investimento, embora esteja preocupada com a situação, esperando dar mais informação na próxima reunião.-----

- Abriu em regime de balcão permanente o overbooking do QREN. Estamos a analisar todas as circunstâncias e ver o que se pode candidatar.-----

- No dia vinte de dezembro último, decorreu a reunião da Agência dos Castelos e Muralhas Medievais do Mondego, onde foi aprovado o orçamento e o plano de atividades para 2014.-----

- Decorreu o jantar de Natal, dos colaboradores da Câmara Municipal, no dia vinte e um de dezembro, com a particularidade de ter sido apenas para os colaboradores. Deixou uma nota de reconhecimento à comissão organizadora, que mais uma vez, mostrou competência e dedicação.-----

- Decorreu, na área da solidariedade, um mega almoço solidário, organizado pelo jornal As Beiras, onde também foram distribuídas prendas às crianças carenciadas.-----

- No dia vinte e três de dezembro foi assinado o protocolo de intenções para o desenvolvimento integrado da Serra da Lousã, com a Lousitânea e os cinco municípios que a compõem (Castanheira de Pera, Góis, Pedrogão Grande e Figueiró dos Vinhos), sendo um dos objetivos o de definir estratégias conjuntas para a serra da Lousã, na preparação do próximo quadro comunitário de apoio.-----

- Também nesse mesmo dia foram entregues, no Salão Nobre do Município de Penela, os prémios do concurso Smart Rural Idea Challenge, que tinha como objetivo a promoção de uma cultura de empreendedorismo, com enfoque no espaço rural e que contou com trinta e sete ideias de negócios. As candidaturas a concurso dividiram-se em duas categorias: inovação tecnológica e inovação social, cabendo a cada uma os prémios de 4.000€, 1.500€ e 750€ para o primeiro, segundo e terceiro prémio, respetivamente.-----

Acrescentou ainda que o concurso tinha como objetivo produzir conhecimento através de um modelo de sustentabilidade, baseado em quatro vetores: recursos naturais, desenvolvimento social e bem-

estar, turismo e identidade, cidadania e empreendedorismo. Tais concursos são muito importantes pois fica-se com a perspectiva de pessoas vindas de fora da região, sendo assim possível “fomentar o olhar crítico para o território, valorizando os pontos fortes e oportunidades das áreas rurais, permitindo deixar de afunilar ideias, através da participação de pessoas de fora do Concelho”. Deixou uma palavra de reconhecimento ao IPN, que foi parceiro no concurso de ideias de negócio e também à Universidade de Coimbra, ao Instituto Politécnico de Coimbra e à Sociedade Portuguesa de Inovação, que fizeram parte do júri. O concurso pelo número de participantes já originou que uma grande empresa financie uma próxima edição.-----

- No dia três de janeiro do corrente ano, decorreu a honrosa visita do bispo de Coimbra D. Virgílio Nascimento, a Penela e ao Penelapresépio, tendo sido aproveitada a sua passagem pela vila para assistir ao empossar dos novos órgãos sociais da Santa Casa da Misericórdia de Penela, que também visitou. -----

- Decorreu no sábado o concerto solidário e ontem o encerramento do Penelapresépio, sobre os quais trará mais informação, sobre o balanço de tais eventos.-----

- Deu conta que foi iniciado o processo de toponímia e atribuição do número de policia, dando conta do cronograma para o próximo ano. Referiu que é necessário constituir uma Comissão de toponímia para complementar o trabalho.

4. OUTRAS INTERVENÇÕES:-----

-----O senhor Vice-Presidente Emídio Domingues:-----

- Deu conta que o mega almoço do dia vinte e um de dezembro, uma iniciativa do jornal as Beiras, que convidou os municípios do distrito de Coimbra a participarem e levarem pessoas consideradas com carência económica. Penela aderiu e identificou quarenta e nove pessoas, tendo-lhes sido disponibilizado transporte. Deixou uma palavra de apreço àquele jornal pela iniciativa.-----

- Sobre a entrega de prendas, ocorrida no dia vinte e três de dezembro, informou ter sido a “Naturidade”, quem ofereceu as prendas e o lanche. O mesmo contou com a colaboração do Encerrado para Obras para animar. Deixou uma palavra de agradecimento à Naturidade pela sua disponibilidade.-----

- Sobre a visita do senhor Bispo de Coimbra ao concelho, disse ter sido um convite da Câmara Municipal e da Santa Casa da Misericórdia, agendado para o dia três de janeiro dado haver ainda a possibilidade de visita ao Penelapresépio. Disse ter acompanhado a visita durante todo o dia. De manhã estiveram na Santa Casa da Misericórdia, à tarde no Penelapresépio. Houve o ensejo para visitar o museu de arte sacra, que tem estado com pouca atividade e conversou-se sobre a sua futura utilização dado estar em propriedade da paróquia. -----

- Mostrou a sua satisfação pela grande adesão ao concerto de Natal da Filarmónica de Penela onde estiveram cerca de trezentas pessoas, tendo sido um espetáculo muito interessante. Deu ainda conta do concerto ocorrido ontem, na igreja matriz do Espinhal, onde também se cantaram as janeiras.-----

- Deixou uma nota sobre o concerto solidário que teve lugar no dia cinco de janeiro, uma organização da Associação Promundo com a colaboração da Câmara Municipal. As receitas reverteram para aquela associação e destinam-se à aquisição de equipamentos que levem um pouco de bem-estar à população da ilha de Soga, Guiné Bissau. Foram muitos os artistas do Concelho de Penela que estiveram no palco proporcionando momentos raros de boa disposição e solidariedade. O ambiente de festa e solidariedade vividos emocionaram os presentes. Deu nota que a receita angariada ultrapassou os quinhentos, a que se juntaram mais algumas verbas resultantes de algumas vendas.-----

-----O senhor O vereador Rafael Baptista:-----

- Referiu que, não obstante terem sido muitas as festas de Natal nas escolas, conseguiu marcar presença em todas elas.-----

- Deu conta que a Lousâmel festejou os seus vinte cinco anos de existência, homenageando os parceiros que mais diretamente colaboraram. A Câmara Municipal esteve presente.-----

- No dia vinte e cinco de dezembro, teve início o processo de recolha de dados para a eficiência energética, a realizar pela AREAC, tendo-se começado pelo edifício da piscina.-----

[Handwritten signatures and initials in the top right corner, including 'Roxo' and a large 'S' or 'D' mark.]

-----O senhor Vereador Eduardo Santos:-----

- Começou por colocar algumas questões, nomeadamente, sobre o Penelapresépio disse não ter percebido o motivo da escolha da Promundo/Guiné Bissau.-----

-----o senhor Presidente, explicou existirem em Penela alguns jovens que fazem parte daquela associação, tendo a Câmara Municipal ajudado já noutras iniciativas. Não foi a Câmara Municipal que deu o dinheiro mas limitou-se sim a co-organizar com a associação o espetáculo e venda de algum artesanato. Estamos disponíveis para ajudar outras associações que o peçam dado serem situações de carência extrema.-----

-----O senhor vive-Presidente acrescentou que a Câmara Municipal foi apenas o agente facilitador do evento.-----

-----O senhor Vereador Paulo Roxo, sem qualquer conotação depreciativa, disse achar que a Câmara municipal se colocou demasiado ao evento.-----

- O senhor Vereador Eduardo Santos, disse não achar pertinente que a receita tenha revertido para um país estrangeiro, numa altura em que tanta gente no nosso país. Mas será que os 550€ se fossem somados aos resultados do Penelapresépio não teriam de ir para outro lado e poderiam ser aplicados diretamente no Concelho.-----

-----O senhor Vice-Presidente informou que, no ano passado, a receita do espetáculo reverteu para as famílias carenciadas, no entanto a sala estava meia. Podíamos eventualmente ter trazido à câmara a escolha da entidade.-----

- O senhor Vereador Eduardo Santos, perguntou qual foi o critério para a escolha do concessionário do bar do presépio.-----

-----O senhor Presidente informou que o Tiago Ramos foi o único a mostrar interesse em ficar com a exploração do mesmo, tendo pago 750 € para garantir o lugar. Inclusive era para ter estado fechado.-----

-----O senhor Vereador Paulo Roxo sugeriu que, futuramente, abram concurso ou façam o convite de forma pública.-----

-----O senhor Presidente respondeu que o critério foi o mesmo. Tal como aconteceu com as faturas e/ou qualquer outro o interessado pede autorização para se instalar e a Câmara Municipal autoriza. Além disso pagam terrado.-----

- Continuando, e sobre o Penelapresépio perguntou em que ponto está a situação e se vai haver continuidade? É que o senhor Jaime Roxo comentou com várias pessoas que este seria o último ano em Penela, por isso está a perguntar. Existe algum contrato ou algum tipo de compromisso formal que permita à autarquia assegurar a sua continuidade?-----

-----O senhor Presidente respondeu que a intenção é de continuar. Terá de passar por algumas mudanças e reinventar outras coisas pois o evento já conta com sete anos.-----

- Sobre o jantar de Natal agradeceu o convite sendo com muita satisfação que deixou uma palavra à Comissão, que está de parabéns, pela originalidade.-----

- Desejou a todos, formalmente, um feliz ano novo e que tenham muito sucesso profissional, independentemente da sua posição relativamente ao orçamento e GOP para 2014.-----

-----O senhor Vereador Paulo Roxo:-----

- Desejou a todos um Bom Ano e que tudo corra da melhor forma para o executivo e para todos, passando de seguida a ler o seguinte:-----

Foi com grande satisfação que vi o líder do partido Socialista, António José Seguro, telefonar ao Primeiro Ministro em pleno discurso no plenário, chamando-o à razão para dizer que emendasse a mão e aliviasse a carga fiscal às pequenas e médias empresas. Este grande ato de António José Seguro demonstra a sua humildade, a sua inteligência, o seu sentido de responsabilidade e o querer recolocar a justiça fiscal naquele setor de empresas que empregam 80% dos trabalhadores em Portugal. Foi desta forma que Seguro fez parar, e a tempo de corrigir um erro estratégico em termos de justiça fiscal como referi e provocar uma “descompressão” e dar um impulso empresarial a nível nacional.-----

Como consequência de toda esta estratégia “Racional” aconteceu o encontro de Pombal (num grande restaurante central onde também estive) de meia dúzia de homens da política; António José Seguro, Miguel Gienestal e também representantes do PSD discutiram e encontraram uma solução de modo a

baixar e fixar a taxa de IRC que alivia as PME's. Quero destacar um ponto da discussão que é muito "caro" ao PS, e para mim tem total importância e relevância. Tem a ver com os benefícios fiscais à interioridade, e de forma exata quero focar-me neste assunto porque o nosso concelho de Penela assenta nesta área territorial e irá certamente beneficiar (leia-se o concelho de Penela) de todos os incentivos neste âmbito, e que a este nível serão produzidos no "orçamento" da reforma do IRC. Foco para o senhor Presidente da Câmara este último paragrafo, que certamente podemos usar com inteligência e estratégia para captar empresas, mas também tenho consciência de devermos ter condições logísticas para as receber, concretamente estarmos dotados de uma boa zona empresarial, e tenho toda a certeza que deverá localizar-se a sul do nosso concelho. Fica registada a minha mensagem "estarei sempre ao lado das empresas e dos empresários, nunca me cansarei de defender Penela e a interioridade"-----

- Sobre a empresa Lúcius S.A., referiu que sempre foi bem tratada neste concelho, usando a passadeira vermelha. Fizeram o Parque das Águas Romanas, o Centro Escolar de Penela e o campo de futebol de São Jorge. Quando apresentaram o projeto de CDH para a Camela, disse ter receado e referi enquanto membro da Assembleia Municipal que ía acabar mal. A Lúcius jogou com a toalha para o chão e não quiseram saber mais daquilo. Na altura chamou-lhe habitação social, ficaram chateados e disseram que não. A Lúcius não tem ali nem "um tostão" investido, pois se assim fosse estariam mais empenhados em comercializar as habitações e não serem agora passadas para o IHRU.-----

-----O senhor Presidente da Câmara, disse desconhecer as razões da transferência para o IHRU-Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana. Sempre foi um projeto da IHRU que, em conjunto com a Câmara Municipal, escolheu aquele projeto, que viria a ganhar um prémio, do IHRU. A empresa primeiramente não quis abdicar do imóvel, no entanto queria outras condições que o IHRU não aceitou.-----

Referiu que as empresas no concelho são tratadas todas da mesma maneira. A Lúcius realizou as obras porque de entre todos os concorrentes foi aquela que apresentou o preço mais baixo, pois foi um concurso publico. Sobre o interesse da Câmara Municipal no espaço, não sendo nosso, vamos tentar fazer com que o projeto tenha continuidade. Será esse facto que iremos relatar aos Presidente do IHRU, pois continuamos a acreditar que o imóvel tem um conjunto de mais valias.-----

-----O senhor Vereador Paulo Roxo, disse que quando referiu as obras, ter a noção de que nos concursos públicos, normalmente, vale o preço mais baixo. Quis sim, fazer crer que a empresa deveria fazer um acompanhamento do projeto, dado ter largado de mão o investimento realizado, prova disso é que não tem interessados no imóvel.-----

-----O senhor Vice-Presidente, referiu que numa reunião em que participou, a Lúcius pediu para que durante o Penelapresépio a Câmara Municipal anuncia-se o empreendimento. No entanto o IHRU não permitiu que fizessem propaganda pois estava fora do âmbito, mandando cancelar a campanha.--

-----O senhor Presidente da Câmara terminou, dizendo que a Lúcius vendeu o empreendimento ao IHRU.-----

ORDEM do DIA

1. **ATA DA REUNIÃO ANTERIOR:** - Foi dispensada a leitura da ata da reunião anterior, em virtude de ter sido previamente distribuída a todos os elementos deste Executivo, estando em conformidade com a minuta respetiva, pelo que foi a mesma aprovada, por unanimidade, e assinada.-----

4. **EXPEDIENTE VÁRIO:** Pelo senhor Vereador Emídio Domingues, responsável pelo pelouro da Ação Social, foi presente a informação a seguir transcrita, que dá conta do desenvolvimento do processo em apreço.-----

"Assunto: Falecimento de Amândio Gonçalves – Carta de Luís Valentim-----

Informação-----

Face ao conteúdo da carta do Município Luís Manuel Valentim, colocando em causa a atuação das autoridades locais, designadamente a Câmara Municipal, esclarece-se o seguinte:-----

a) A 29 de Agosto de 2013, fomos informados, através de mail (doc. 1), da visita realizada à habitação do município, Amândio Gonçalves, por uma técnica do Gabinete de Ação Social do Município, por uma enfermeira do Centro de Saúde e Penela e pela técnica do Serviço Social da Segurança Social;

b) Face à gravidade das informações, foram estabelecidos, de imediato, alguns contactos telefónicos com as várias entidades envolvidas, designadamente Centro de Saúde de Penela, no sentido de averiguar do ponto da situação relativamente ao acompanhamento que estava a ser dado a este munícipe e de possíveis respostas de encaminhamento para internamento, dada a sua manifesta recusa em receber apoio domiciliário (a vários níveis), designadamente da Santa Casa da Misericórdia. Foram-nos dadas garantias de que o doente estava a ter o devido acompanhamento médico;-----

c) Não obstante, foram dadas orientações ao Gabinete de Ação Social no sentido de ser feita avaliação exaustiva da situação, designadamente na vertente socioeconómica, tendo em vista não só dar conhecimento a outras Entidades mas, também, equacionar a possibilidade de uma intervenção na habitação no âmbito dos apoios concedidos pelo Município nesta área;-----

d) Esta informação foi-nos remetida a 6 de Setembro (doc. 2), tendo no próprio dia tido despacho de concordância e indicação de envio aos Serviços e Saúde; -----

e) A 12 de Setembro fomos informados (doc. 3) de que o Sr. Amândio (entretanto internado) tinha tido alta hospitalar, que continuava a receber as refeições servidas por um restaurante local, bem como do início do recurso a uma empregada de limpeza; -----

f) Quanto à eventual intervenção social na habitação, embora o rendimento do munícipe excedesse o considerado para o efeito, tal foi equacionado, não tendo sido possível qualquer iniciativa nesta área dada a sua intransigente recusa em permitir quaisquer intervenções na sua habitação.-----

Embora, face ao desfecho, possamos todos questionar-mo-nos se tudo foi feito para um desfecho diferente, face ao acima expresso, considero que da parte dos serviços do município houve um permanente acompanhamento da situação. -----

Tal não nos deve, contudo, tranquilizar. Esta situação deve fazer cada Serviço/Entidade refletir sobre como agir para que tais situações não se repitam.-----

Informo, ainda, que, embora não haja legislação enquadradora para o efeito, o Pelouro da Ação Social do Município irá, muito em breve, apresentar à Rede Social e à Segurança Social, a proposta de criação de uma **Comissão de Proteção de Idosos**. Entendemos que, à semelhança da atuação das Comissões de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ), a existência de uma entidade, formalmente reconhecida, poderá ter um papel determinante no acompanhamento de casos em que as famílias não cumpram os seus mais básicos deveres.” -----

A Câmara Municipal tomou conhecimento.-----

5. PLANO ESTRATÉGICO DA CIM DA REGIÃO DE COIMBRA: O senhor Presidente começou por se referir à documentação, previamente enviada ao executivo, por forma a recolher o contributo de todos e posteriormente o levar a uma próxima reunião. Disse que embora tenha algumas críticas a fazer ao documento, gostar de ouvir a opinião de todos, não obstante o diagnóstico estar bem elaborado.-----

-----O senhor Vereador Paulo Roxo, referiu que, por vezes, estes tipo de estudos são demasiado técnicos e quem os elabora muitas das vezes não se desloca ao terreno, para ver a realidade, faltando-lhes por isso a “substância”. Poderá dar o seu contributo a curto prazo mas não no momento, dado que a documentação enviada foi extensa e o tempo para a sua leitura e análise demasiado curto.-----

-----O senhor Vereador Eduardo Santos, acrescentou estar-se a discutir um documento com oitenta e nove páginas, sendo três dias manifestamente pouco.-----

-----O senhor Presidente adiantou ter detetado algumas críticas ao mesmo. A primeira tem a ver com a questão apontada pelo senhor Vereador Paulo Roxo, ou seja, não é revelado conhecimento aprofundado e não são indicados caminhos para as assimetrias existentes entre os territórios. A floresta e energia não são apontados como áreas de relevo para o concelho, não obstante acharem que, ainda assim, o recurso mais importante para o concelho é a floresta. O cadastro da propriedade florestal não se encontra assinalado e a questão das energias renováveis, que merecia um tratamento específico, também não. Não é feito o enfoque aos nossos recursos endógenos, designadamente na rentabilização das aldeias e micro empresas, inovação do meio rural com o LivingLab onde deveria ter sido traçado um plano de ação para aquilo que deveriam ser os projetos inovadores, não sendo feita qualquer ligação. O documento é muito focado no Baixo Mondego e pouco focado na zona do Pinhal, esquecendo-se dos setores referidos como estratégicos para o concelho.-----

-----O senhor Vereador Rafael Baptista, acrescentou tratar-se de um estudo demasiado descritivo que *canaliza* as diretrizes da Europa 2020. A questão de não aflorarem/aprofundarem aquilo que deve

ser o crescimento sustentável é a sua grande crítica ao documento, embora o mesmo possua dados muitos interessantes.-----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento.-----

6. ACORDO DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL COM O MUNICÍPIO DE FERNANDO PEDROZA:

Na sequência da deliberação camarária de dois de dezembro do ano transato, onde foi deliberado dar início ao processo de cooperação internacional, com o Município de Fernando Pedroza, foi pelo senhor Presidente dado conta da visita do prefeito daquele município, na passada semana, dando conta da assinatura de um acordo de cooperação, cujo texto a seguir se dá por transcrito:-----

“ACORDO DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL -----

Considerando os laços históricos, culturais e de amizade entre o povo português e o povo brasileiro, agora reforçados ao nível da economia com a instalação de empresas brasileiras em Portugal e empresas portuguesas no Brasil; -----

Considerando que já existem empresas do concelho de Penela em processo de instalação no Brasil, nomeadamente no município de Fernando Pedroza; -----

Considerando o crescente envolvimento do município com os diversos agentes económicos que operam no nosso território; -----

Considerando que do estabelecimento de relações institucionais entre os municípios de Penela e de Fernando Pedroza podem resultar inúmeras vantagens para as populações e empresas de ambos os municípios, nomeadamente ao nível da partilha de experiências e conhecimentos; -----

Considerando que o Município de Fernando Pedroza, localizado na microrregião de Angicos a cerca de 130 quilómetros da cidade costeira de Natal, no nordeste brasileiro, num território sertanejo, apresenta um conjunto de particularidades que, de algum modo, tem semelhanças com o concelho de Penela, de onde se destaca desde logo por ser um território de baixa densidade demográfica, com os seus 2.650 habitantes distribuídos por uma área territorial de 324 km²; -----

Considerando que a formalização de um acordo de cooperação entre os dois municípios comportará necessariamente o compromisso de cada -----

Os Municípios de Fernando Pedroza, no estado do Rio Grande do Norte, no Brasil e Penela, na Região Centro, em Portugal, honrando o profundo compromisso com os objetivos internacionais da liberdade, da democracia, da justiça, da cooperação, da entreatajuda e da solidariedade, enquanto contributos fundamentais para a efetiva melhoria da qualidade de vida das suas populações, celebram um acordo de cooperação internacional assumindo reciprocamente o compromisso de: -----

1. Fortalecerem os laços de amizade e cooperação mútua entre os seus povos; -----

2. Promover o reforço das relações de cooperação através do desenvolvimento de projetos comuns ao nível do comércio, da indústria, da educação e da cultura, traduzidos no estabelecimento de intercâmbios e parcerias a nível empresarial ou de formação e qualificação, que sejam indutores de desenvolvimento recíproco. -----

3. Colaborarem em todas as ações conjuntas que se destinem a elevar o bem-estar dos seus cidadãos e o desenvolvimento económico dos respetivos territórios; -----

4. Cada um dos municípios conferir aos residentes e empresas do seu congénere um conjunto de facilidades na sua fixação e na operação empresarial no município irmão; -----

5. Estabelecer laços de solidariedade na defesa, preservação e valorização do respetivo património classificado e do ambiente, compreendendo o que as diferencia e valorizando o que as une.-----

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, ratificar o ato do senhor Presidente da Câmara, que aprovou a minuta do presente acordo e a outorgou.-----

7. PENELA PRESÉPIO. PRESÉPIO TRADICIONAL DO ESPINHAL. TRANSFERÊNCIA: No âmbito da realização do evento, Penelapresépio 2012, foi pelo senhor Presidente presente a informação adiante transcrita:-----

“Assunto: Penela Presépio. Presépio Tradicional do Espinhal. Transferência.-----

Proposta-----

Em 5 de fevereiro de 2012 o Chefe de Divisão de Cultura, Turismo, Desporto e Tempos Livres, através de informação escrita, propôs a transferência, para a Freguesia do Espinhal, do montante de 1.372,00

€, correspondente ao número de visitantes do Presépio Tradicional do Espinhal, na edição de 2012/2013.

Verificou-se que a referida transferência nunca foi efetuada e que a informação acima identificada também não foi submetida à apreciação e consequente aprovação da Câmara Municipal.

Assim,

Atendendo a que foi convencionado entre o Município de Penela e a Freguesia do Espinhal que esta entidade beneficiará de 0,50€ (cinquenta cêntimos) por cada visitante daquele núcleo do Penela Presépio portador de bilhete normal, independentemente do título ter sido adquirido em Penela ou no Espinhal;

Atendendo ao número de entradas pagas e ao local de aquisição dos respetivos bilhetes, conforme descrição constante da informação supra referida, que se anexa e faz parte integrante desta proposta; Propõe-se que, ao abrigo e para efeitos do disposto no artigo 33º, nº 1 alíneas o) e ff) da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro, a Câmara Municipal delibere aprovar a transferência de 1.372,00 € para a Freguesia do Espinhal, a título das receitas arrecadadas com a venda de bilhetes para visitar o Presépio Tradicional do Espinhal no âmbito do Penela Presépio 2012.

À consideração superior.

A Câmara Municipal deliberou, por maioria, com a abstenção dos senhores vereadores do Partido Socialista, transferir a importância de 1.372,00€ (mil trezentos e setenta e dois euros) para a Freguesia do Espinhal, a título de receitas arrecadadas com a venda de bilhetes para visitar o Penelapresépio do Espinhal, no âmbito do Penelapresépio 2012.

Os senhores Vereadores do Partido Socialista, justificaram o seu sentido de voto dada a extemporaneidade, dizendo compreenderem que a Câmara Municipal deve honrar os seus compromissos e transferir os valores prometidos.

8. ASSEMBLEIA DISTRITAL DE COIMBRA. MOÇÃO APROVADA PELA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:

Pelo senhor presidente da Câmara foi dado conta da Moção aprovada pela Assembleia Municipal, cujo texto a seguir se dá por transcrito:

“Moção

Os desafios com os quais Portugal hoje se depara exigem que, a par da reforma operada ao nível dos Governos civis, bem como da reorganização administrativa do território português, as Assembleias Distritais devam ser também objeto de uma reponderação à luz do esforço das atribuições e das competências das autarquias locais e, bem assim, do princípio da racionalização de meios.

Encontra-se na ordem do dia a alteração fático-jurídica das Assembleias Distritais, não só do ponto de vista estrutural mas também financeiro que vai hoje ao encontro da vontade dos municípios, no sentido de uma eventual transferência de competências daquelas entidades para o nível municipal ou supramunicipal, acompanhada da liquidação do seu património.

O Orçamento de Estado para 2013, integra uma proposta que visa, expressamente, sem quaisquer condições prévias, a passagem dos imóveis propriedade das Assembleias Distritais para a posse do Estado sendo que essa lei servirá como “título bastante para os atos de registo a que haja lugar”, se outro destino não lhes vier a ser dado.

Na Lei do Orçamento de Estado para 2013 (Lei nº 66-B/2012, de 31 de dezembro) estão contempladas disposições relativas às Assembleias Distritais. O nº6 e nº7 do artigo 7º determinam que as Assembleias Distritais têm de elaborar o inventário do seu património até ao fim do 1º semestre de 2013 e que o destino do património será regulamentado por decreto-lei três meses após o prazo da inventariação.

Acontece, porém, que as Assembleias Distritais (entidades previstas no n.º 2 do artigo 291.º da Constituição da República Portuguesa) são entidades com autonomia administrativa, jurídica e patrimonial, pelo que o seu órgão deliberativo tem competências próprias para gerir os bens que pertencem ao conjunto dos municípios do Distrito [alínea 1) do artigo 5.º do Decreto-Lei nº 5/91, de 8 de janeiro].

É do conhecimento público que a Assembleia Distrital de Coimbra é detentora de um vasto património imobiliário e de ativos imateriais que cumpre manter na gestão das autarquias integrantes da mesma.

É também do conhecimento público a existência de algumas propostas para que se proceda à transferência do património imobiliário para os municípios onde se encontram os bens patrimoniais.

Nestes termos e com este enquadramento, é entendimento da Assembleia Municipal de Penela que na sessão extraordinária da Assembleia Distrital de Coimbra convocada para o próximo dia 23 de Dezembro, seja defendida uma proposta que garanta que todo o património que compõe o inventário da Assembleia Distrital seja partilhado equitativamente e que seja garantido a sua gestão criteriosa, de acordo com os objetivos e os interesses comuns das autarquias, designadamente através da afetação à Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra todo o património que esteja na posse, detenção ou propriedade da Assembleia Distrital.-----

O senhor Presidente da Câmara informou que, não obstante a Assembleia Distrital não ter qualquer atividade, nem cumprir qualquer objetivo ser detentora de um vasto território, em termos patrimoniais. Referiu que tal assunto tem, ultimamente, sido objeto de discussão, inclusive pela Câmara Municipal de Coimbra, que submeteu à reunião do executivo camarário uma proposta, no sentido da transferência de propriedade da Assembleia Distrital passar para o Município de Coimbra. Certamente que grande parte das Câmaras Municipais, que faziam parte daquela Assembleia Distrital não concorda, sendo que também a Câmara de Penela defende que ter direito a 1/17 de todo o património. Tal entendimento deverá ser transmitido à Comunidade Intermunicipal, acautelando assim o risco do património não reverter para o Estado. Terminou, informando que na última reunião da Assembleia Distrital em que participou, foi deliberado fazer uma inventariação e avaliação do património material e imaterial.-----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento da moção, aprovada por unanimidade, e ratificou a posição tomada pela Assembleia Municipal, em sessão ordinária de vinte de dezembro do ano transato, relativa ao assunto em epígrafe.-----

9. TOPONÍMIA. RECOMENDAÇÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL: Pelo senhor Presidente foram presentes os votos de recomendação, aprovados pela Assembleia Municipal de vinte de dezembro de dois mil e treze, nos quais é proposto a atribuição dos nomes do Dr. Mário Nunes e do Sr. José Freire dos Reis, recentemente falecidos, a ruas das vilas de Espinhal e Penela.-----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, transmiti-los à Comissão de Toponímia, para os efeitos tidos por necessários.-----

-----O senhor Vereador Paulo Roxo, no seguimento da concordância e, na qualidade de Vereador do Partido Socialista, propôs à Câmara Municipal que fosse colocado um busto, numa qualquer praça ou local a estudar, do comandante José Freire dos Reis, pois dadas as suas qualidades faria todo o sentido.-----

-----O senhor Presidente da Câmara respondeu que, tradicionalmente, os votos de louvor e de recomendação são feitos após o falecimento dos homenageados. No seu entendimento não temos como não reconhecer o valor desta pessoa em vida, naquilo que são as suas qualidades, não devendo ter qualquer preconceito. Referiu que de momento se lembrou de duas personalidades, o Dr. António Arnaut e o eng.º Coelho e Silva, havendo certamente outros que merecem da parte dos concidadãos e dos órgãos municipais o reconhecimento destas personalidades. Nestes termos propôs que, no âmbito do processo de toponímia, com a confidencialidade que os assuntos merecem, que possamos discutir no órgão algumas personalidades do concelho que mereçam este destaque.-----

-----O senhor Vereador Paulo Roxo, referiu que os vereadores do Partido Socialista aceitam e concordam inteiramente com a sugestão avançada pelo senhor Presidente da Câmara, quanto aos nomes por ele referidos, para que constem da lista de toponímia.-----

10. ALARGAMENTO E BENEFICIAÇÃO DA EM ALFARAR – PODENTES. EXPROPRIAÇÕES. RETIFICAÇÃO. Foi presente uma informação dos serviços, a seguir dada por transcrita, referente ao assunto mencionado em epígrafe.-----

“Assunto: Alargamento e beneficiação da EM Alfafar – Podentes. Expropriações. Retificação.-----
Informação-----

Por deliberação de 07-06-2010, a Câmara Municipal aprovou a indemnização total de 410,04€, pela ocupação das parcelas números 56 (126,54 €) e 69 (283,50 €) do mapa de expropriações no âmbito da empreitada de Alargamento e Beneficiação da EM Alfafar – Podentes. Mais deliberou efetuar o pagamento a Amândio Luís, portador do NIF 115 236 007, por ser o cabeça de casal na herança, que

(Ata da reunião da Câmara Municipal de Penela – 06.jan.2014)

incluía os prédios abrangidos pela ocupação, por morte de Alfredo Luís, residente que fora no lugar e freguesia de Podentes, deste concelho.-----

Em consequência, após demonstração da legitimidade do representante legal do beneficiário da indemnização, foram processadas as ordens de pagamento (n.ºs 555 e 556) em 15-02-2012, cujo pagamento foi efetuado em 28-12-2012 através do cheque n.º 3939717270, sobre a Caixa Geral de Depósitos.-----

Posteriormente, o cheque foi devolvido ao município, com a indicação de que o Tribunal Judicial de Penela designara como novo Cabeça de Casal, na herança por óbito de Alfredo Luís e mulher Maria Rosa da Conceição, Egídio Luís, residente em Camarinha, 3230-204 Penela.-----

Face ao exposto, propõe-se que a Câmara Municipal delibere:-----

1. Autorizar a realização de todas as operações contabilísticas necessárias à anulação do pagamento a que se referem as Ordens de Pagamento números 555 e 556, emitidas a favor de Amândio Luís em 15-02-2012;-----

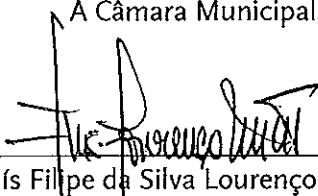
2. Efetuar o pagamento da indemnização pela ocupação das parcelas 56 e 69 do mapa de expropriações da empreitada de Alargamento e Beneficiação da EM Alfafar – Podentes, aprovada em 07-06-2010, a Egídio Luís, na qualidade de Cabeça de Casal na herança por óbito de Alfredo Luís e Maria Rosa da Conceição;-----

À consideração superior.-----

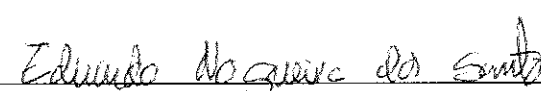
-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, retificar a deliberação camarária de sete de junho de dois mil e dez, e efetuar o pagamento da indemnização a Egídio Luís (cabeça de casal) nos termos propostos na informação.-----

ENCERRAMENTO: - Nada mais havendo a tratar, sendo dezoito horas, o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião, tendo sido deliberado, por unanimidade, aprovar a presente ata em minuta, nos termos do n.º3 e para efeitos do disposto no n.º4 do artigo 57.º, da Lei n.º. 75/2013, de 12 de Setembro.--

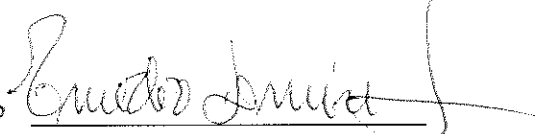
A Câmara Municipal,



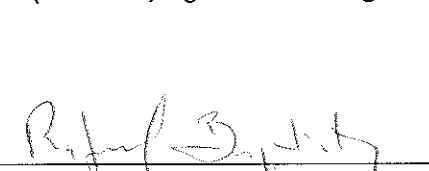
(Luís Filipe da Silva Lourenço Matias)




(Eduardo Jorge Mendes Nogueira Santos)



(Emídio Domingues)




(Rafael Cândido Justino Baptista)



(Paulo António da Silva Roxo)

A Técnica Superior,



(Maria Leonor dos Santos Carnoto)